

A actividade operacional do Banco implica a utilização de energia, papel, tinteiros, material informático, água e a consequente produção de resíduos e emissões de gases com efeito estufa. No Millennium bcp, os consumos e respectivos impactes ambientais estão identificados e são geridos, através de novas práticas de gestão, de acções de consciencialização e da adequação tecnológica, que permitem obter melhores indicadores de ecoeficiência.

IMPACTES AMBIENTAIS DO GRUPO MILLENNIUM ⁽¹⁾

INDICADORES	UNID.	'10	'09	'08	VAR. % '10/'09
Consumos por Colaborador de:					
Tinteiros e toners	kg	1,9	1,9	2,1	0,0%
Papel	kg	63,7	51,8	59,9	23,0%
Plástico	kg	4,4	6,5	5,6	-32,3%
Água	m ³	17,6	16,8	18,0	4,8%
Electricidade ⁽²⁾	MWh	6,8	7,4	7,5	-8,1%
Emissão totais de GEE	tCO ₂ eq	4,0	4,6	6,4	-13,3%

(1) Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

(2) Inclui a central de cogeração.

O Millennium bcp e o ambiente – Análise do desempenho 2005-2009

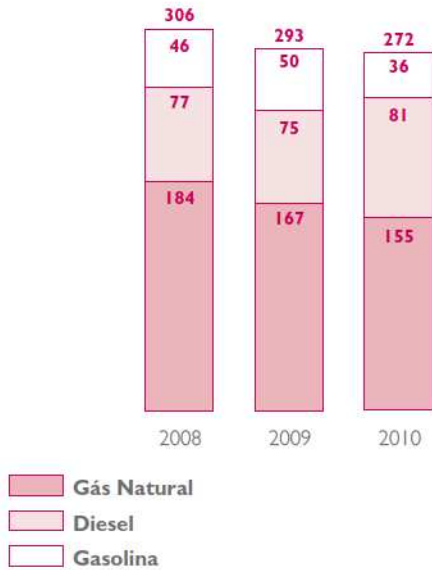
No âmbito do projecto "Millennium bcp Ambiente", em 2005 foi estabelecido um protocolo de cooperação entre o Millennium bcp e o Centre for Environmental and Sustainability Research (CENSE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, tendo sido desenvolvidos, desde então, diversos trabalhos, cujos principais objectivos foram: i) realização de diagnóstico; ii) criação de mecanismos de auto-conhecimento e auto-controlo; iii) definição do posicionamento do Millennium bcp em matéria ambiental e iv) desenvolvimento de uma política ambiental.

Em 2010, na sequência da apresentação de um relatório de evolução de consumo de recursos entre 2005 e 2009, realizou-se um *workshop* ambiental, com a participação de cerca de 40 Colaboradores de diferentes áreas do Banco e do Administrador com a responsabilidade por estas matérias, onde se abordaram temas como:

- Principais oportunidades e riscos para o sector bancário em matéria ambiental;
- Os objectivos já alcançados pelo Millennium bcp e os próximos passos;
- Gerar ideias e conjugar valores para um compromisso de grupo para o Millennium bcp.

CONSUMO DE ENERGIA DIRECTA

Consolidado
TJ



EMISSÕES

Energia

Os principais consumos de energia do Millennium bcp destinam-se à climatização do ambiente e equipamentos eléctricos, como são exemplo os computadores pessoais ou o *data center*, sendo o consumo de energia o factor que mais contribui para a pressão ambiental do Millennium bcp.

Em 2010, de forma a consolidar sucessivos ganhos de eficiência, o Millennium bcp efectuou diversas iniciativas, das quais se destacam:

Portugal

- Substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas equivalentes com tecnologia LED e de halógeno de 50 watts dos projectores "STAFF" por lâmpadas fluorescentes de 13 watts. Esta substituição tem sido progressiva nas sucursais e escritórios do Banco.
- Redução do funcionamento da iluminação do letreiro exterior e publicidade das montras das sucursais em 1 hora.
- Obrigatoriedade de desligar os *Chillers* e respectivas electrobombas no período da hora legal de Inverno em edifícios e sucursais.
- Redução do funcionamento do sistema AVAC em 1 hora em edifícios e sucursais e alteração de "set points" de AVAC em 1°C em sucursais e edifícios.

- Certificação Energética e de Qualidade do ar interior dos edifícios e respectiva implementação dos planos de acção decorrentes da certificação. Em 2010, estiveram em processo de certificação três grande edifícios em Lisboa e no Porto.

Polónia

- Implementação de sistema de controlo das luzes, com opção *switching off* automático na sede do Banco.
- Novas unidades AVAC instaladas em todas as sucursais, com ajustamento automático de acordo com as condições atmosféricas.
- Adopção do controlo automático da iluminação e instalação de lâmpadas LED dos painéis publicitários externos nas sucursais.

Grécia

- Alteração gradual das lâmpadas tradicionais por lâmpadas com tecnologia LED nos escritórios.
- Implementação de um sistema automático para *switching off* automático da iluminação das sucursais no período nocturno.
- Programa de consciencialização ambiental permanente para todos os Colaboradores do Banco.

CONSUMO DE ELECTRICIDADE POR COLABORADOR

	'10	'09	'08	VAR. % '10/'09
Actividade em Portugal	9,0	9,1	9,0	-1,1%
Actividade Internacional (1)	4,7	5,7	6,1	17,5%

(1) Inclui Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.

Cogeração

O Millennium bcp dispõe de uma unidade de cogeração a gás natural desde 1995, instalada no complexo do Tagus Park.

Esta unidade de cogeração alimenta parcialmente as necessidades energéticas dos edifícios do Millennium no Tagus Park, permitindo simultaneamente aquecer a água utilizada no sistema de refrigeração dos edifícios.

CENTRAL DE COGERAÇÃO TAGUS PARK

	UNID.	'10	'09	VAR. % '10/'09
Gás natural consumido	1.000 m ³	3.695	3.321	10,1%
Electricidade produzida				
Consumida	MWh	12.276	12.075	1,6%
Vendida	MWh	367	371	-1,1%
Total	MWh	12.643	12.446	1,6%
Consumo autoprodução/consumo total	%	14%	13%	5,8%

Viagens dos Colaboradores

A deslocação dos Colaboradores representa outro aspecto importante de consumo de combustíveis fósseis e consequentes emissões de CO₂, para o Banco. A implementação de medidas que diminuam as necessidades de deslocações dos Colaboradores é um dos principais enfoques com o duplo objectivo de redução de custos e redução das emissões de CO₂.

As principais medidas implementadas em Portugal são:

- Criação de uma estrutura própria com a responsabilidade exclusiva de gestão das contratações e de deslocação dos Colaboradores;
- Introdução de carros híbridos na frota automóvel do Banco;
- Prioridade a deslocações de comboio em território nacional, minimizando as viagens de avião;
- Utilização de videoconferências para a realização de reuniões, em detrimento das deslocações;
- Diminuição da frota automóvel;
- Disponibilização de transportes colectivos para Colaboradores;
- Conscencialização dos Colaboradores para a diminuição do uso de transportes poluentes.

Automóveis híbridos na frota

A introdução de automóveis híbridos na frota automóvel do Banco foi uma das ideias mais votadas na edição de 2009 do programa de inovação do Banco Mil Ideias. Este programa tem permitido a implementação de boas práticas ambientais, fornecidas e votadas pelos Colaboradores do Banco.

Apesar da alteração da metodologia de cálculo das emissões de CO₂, é possível verificar uma diminuição global das emissões de CO₂, em 14,5% relativamente a 2009, fruto das medidas de consciencialização e introdução de novos equipamentos menos intensivos em carbono. No cálculo das emissões de âmbito 3, em 2010, incorporou-se o Radiative Foreign Index na metodologia de cálculo, pelo que os valores não são directamente comparáveis com os anos anteriores.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE) ⁽¹⁾

	'10	'09	'08	VAR. % '10/'09
tCO ₂ eq				
EMISSÕES DIRECTAS GEE – ÂMBITO 1				
Frota automóvel ⁽²⁾	8.135	8.875	8.569	-8,3%
AVAC	607	1.351	1.164	-55%
Electricidade e calor ⁽³⁾	9.287	9.960	10.123	-6,8%
TOTAL	18.029	20.186	19.856	-10,7%
EMISSÕES INDIRECTAS – ÂMBITO 2				
Electricidade e calor adquiridos	62.370	75.147	125.073	-17,0%
EMISSÕES INDIRECTAS – ÂMBITO 3				
Viagens de avião ⁽⁴⁾	1.177	186	614	532,8%
Viagens de comboio ⁽⁴⁾	153	63	523	142,7%
Viagens casa-trabalho-casa dos Colaboradores ⁽⁵⁾	7	32	29	-77,2%
TOTAL	1.337	281	1.166	375,9%
TOTAL	81.736	95.614	146.095	-14,5%

- (1) Inclui Portugal, Polónia, Grécia, Roménia e Moçambique.
 (2) Exclui a Grécia.
 (3) Exclui a Grécia em 2008 e 2009.
 (4) Exclui Grécia e Moçambique.
 (5) Inclui apenas Portugal.